

GEOCIÊNCIAS	UECE	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ	22003010070F6	MP	CLIMATOLOGIA E APLICAÇÕES NOS PAÍSES DA CPLP E ÁFRICA	Climatologia
GEOGRAFIA	UFCAT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO	52059006010M7	ME	ORDENAMENTO TERRITORIAL E AMBIENTE DE CERRADO	GEOGRAFIA
HISTÓRIA	FIOCRUZ	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)	31010016006M1	ME	HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS	História das Ciências e da Saúde
HISTÓRIA	FIOCRUZ	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)	31010016006D2	DO	HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS	História das Ciências e da Saúde
INTERDISCIPLINAR	ESPM-RJ	ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING DO RIO DE JANEIRO	33300003001F2	MP	GESTÃO DA ECONOMIA CRIATIVA	Economia Criativa, Estratégia e Inovação
INTERDISCIPLINAR	UFG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	52001016057D0	DO	INTERDISCIPLINAR EM DIREITOS HUMANOS	Direitos Humanos
INTERDISCIPLINAR	UFSC	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	41001010055M9	ME	ENGENHARIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO	ENGENHARIA, GESTÃO E MÍDIA DO CONHECIMENTO
INTERDISCIPLINAR	UFSC	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	41001010055D0	DO	ENGENHARIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO	ENGENHARIA, GESTÃO E MÍDIA DO CONHECIMENTO
INTERDISCIPLINAR	UFT-PALMAS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - PALMAS	16003012014F1	MP	MODELAGEM COMPUTACIONAL DE SISTEMAS	GOVERNANÇA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
INTERDISCIPLINAR	UFT-PALMAS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - PALMAS	16003012014R5	DP	MODELAGEM COMPUTACIONAL DE SISTEMAS	GOVERNANÇA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
INTERDISCIPLINAR	UNIVATES	FUNDAÇÃO VALE DO TAQUARI DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - FUVATES	42014018170F5	MP	SISTEMAS AMBIENTAIS SUSTENTÁVEIS	Tecnologia e Gestão Sustentáveis
INTERDISCIPLINAR	UPM	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE	33024014009M3	ME	DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO	Ciências do Desenvolvimento Humano
INTERDISCIPLINAR	UPM	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE	33024014009D4	DO	DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO	Ciências do Desenvolvimento Humano
LINGUÍSTICA E LITERATURA	UFNT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS - UFNT	17010004005M0	ME	LETRAS: ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA	Linguística e Literatura
LINGUÍSTICA E LITERATURA	UFNT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS - UFNT	17010004005D0	DO	LETRAS: ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA	Linguística e Literatura
MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	USP	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	33002010007M4	ME	ESTATÍSTICA	Probabilidade e Estatística
MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	USP	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	33002010007D5	DO	ESTATÍSTICA	Probabilidade e Estatística
MEDICINA I	UERJ	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	31004016065F4	MP	Mestrado Profissional em Telemedicina e Telessaúde	TELESSAÚDE E SAÚDE DIGITAL
MEDICINA I	UNICAMP	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	33003017098F9	MP	HEMOTERAPIA	Hemoterapia e Hematologia
MEDICINA I	USP	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	33002010118D1	DO	PNEUMOLOGIA	Ciências da Respiração
MEDICINA II	PUC/RS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL	42005019020D6	DO	MEDICINA (PEDIATRIA)	Medicina Pediatria e Saúde da Criança
MEDICINA II	UNINOVE	UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO	33092010013M4	ME	Biofotônica aplicada às Ciências da Saúde	MEDICINA - BIOFOTÔNICA
MEDICINA II	UNINOVE	UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO	33092010013D5	DO	Biofotônica aplicada às Ciências da Saúde	MEDICINA - BIOFOTÔNICA
MEDICINA II	USP/RP	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)	33002029029M3	ME	MEDICINA (SAÚDE MENTAL)	Saúde Mental e Ciências do Comportamento
MEDICINA II	USP/RP	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)	33002029029D4	DO	MEDICINA (SAÚDE MENTAL)	Saúde Mental e Ciências do Comportamento
NUTRIÇÃO	UNISINOS	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS	42007011026F9	MP	Nutrição e Alimentos	Alimentos, Nutrição e Saúde
ODONTOLOGIA	PUC/MG	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS	32008015014F9	MP	ORTODONTIA E IMPLANTODONTIA	Odontologia
ODONTOLOGIA	PUC/MG	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS	32008015009M2	ME	CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS	Odontologia
PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA	UNIFAP	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	14001012001M6	ME	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Desenvolvimento da Amazônia Sustentável
SAÚDE COLETIVA	UERJ	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	31004016042F4	MP	ADMINISTRAÇÃO DE SAÚDE	Saúde Coletiva
SAÚDE COLETIVA	UFPA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	15001016079M8	ME	Saúde, Ambiente e Sociedade na Amazônia	Saúde Coletiva na Amazônia
SOCIOLOGIA	PUC/RS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL	42005019030M0	ME	CIÊNCIAS SOCIAIS	Sociologia e Ciência Política
SOCIOLOGIA	PUC/RS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL	42005019030D1	DO	CIÊNCIAS SOCIAIS	Sociologia e Ciência Política
SOCIOLOGIA	UFRB	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA	28022017005M0	ME	Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento	Ciências Sociais
ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS	UFNT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS - UFNT	16003012002M0*	ME	ZOOTECNIA NOS TRÓPICOS	INTEGRADO EM ZOOTECNIA NOS TRÓPICOS
	UFT-PALMAS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - PALMAS				
	UFRA	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA				
ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS	UFNT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS - UFNT	16003012002D1*	DO	ZOOTECNIA NOS TRÓPICOS	INTEGRADO EM ZOOTECNIA NOS TRÓPICOS
	UFT-PALMAS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - PALMAS				
	UFRA	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA				

Legenda:

ME - Mestrado Acadêmico

DO - Doutorado Acadêmico

MP - Mestrado Profissional

DP - Doutorado Profissional

* Forma Associativa

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA CAPES Nº 173, DE 5 DE SETEMBRO DE 2023**Dispõe sobre a avaliação de entrada de curso novo dos programas de pós-graduação stricto sensu.**

A PRESIDENTE DA COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelo art. 2º, §1º, incisos II, VII e XIII, do Anexo I do Decreto nº 11.238, de 18 de outubro de 2022, e o constante no processo nº 23038.000631/2023-00, resolve:

Art. 1º Dispõe sobre o procedimento de avaliação de entrada de curso novo dos programas de pós-graduação stricto sensu, denominado Avaliação de Proposta de Curso Novo - APCN.

Art. 2º Para fins desta Portaria, consideram-se:

I - curso em projeto: proposta de curso novo que foi aprovado pela CAPES, mas ainda não entrou em funcionamento;

II - curso de doutorado ou de mestrado: curso organizado em um campo principal de estudos que inclui atividades acadêmicas e a elaboração de um trabalho de conclusão, que conduz à obtenção do título de doutor ou de mestre, respectivamente;

III - curso reconhecido: situação de curso avaliado e aprovado pela CAPES após reconhecimento da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CES/CNE) e respectiva homologação pelo Ministro de Estado da Educação, considerado regular em âmbito nacional;

IV - programa em funcionamento: programa regular que passou pela avaliação da CAPES, deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CES/CNE) e foi homologado pelo Ministro de Estado da Educação, a partir de quando inicia suas atividades e enquanto as mantém;

MERCEDES MARIA DA CUNHA BUSTAMANTE

V - programa de pós-graduação stricto sensu (PPG): estrutura administrativa composta por no mínimo um e no máximo dois cursos reconhecidos, sendo um em nível de mestrado e outro em nível de doutorado, obrigatoriamente desenvolvidos sob a mesma modalidade (acadêmica ou profissional) e ofertados mediante a mesma modalidade de ensino (presencial ou a distância).

VI - resultado definitivo: decisão da avaliação de proposta de curso novo publicada pela CAPES após esgotamento de prazos ou exaurimento de eventuais procedimentos de reconsideração ou de recurso.

Art. 3º A avaliação de entrada será coordenada pela CAPES com o apoio de consultores científicos.

Art. 4º À CAPES compete:

I - disciplinar as regras e procedimentos da APCN;

II - coordenar, por meio da Diretoria de Avaliação (DAV), o procedimento da APCN;

III - avaliar a proposta de curso novo e deliberar sobre ela, por meio do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES);

IV - estabelecer e acompanhar os prazos para a execução das etapas avaliativas;

V - designar as comissões de área de avaliação;

VI - dar publicidade aos normativos e ao resultado da APCN; e

VII - enviar a documentação necessária para a abertura de curso novo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CES/CNE), para análise e emissão de parecer.

§ 1º A CAPES, por meio de suas áreas de avaliação, ou em parceria com outros órgãos e entidades governamentais, poderá promover ações visando à indução de novo curso para o desenvolvimento da pós-graduação stricto sensu nacional.

§ 2º Para os fins do disposto no parágrafo primeiro, a CAPES pode fazer-se representar em congressos, seminários, reuniões de pró-reitores e reuniões de sociedades e associações científicas ou de pós-graduação, das diferentes áreas de conhecimento.



Art. 5º Aos consultores científicos compete:

- I - indicar os participantes das comissões de cada área de avaliação;
- II - analisar, com imparcialidade e independência, a proposta de curso novo;
- III - respeitar os prazos para análise da proposta de curso novo;
- IV - elaborar parecer objetivo, claro e fundamentado sobre a análise feita da proposta de curso novo, com a sugestão de aprovação ou não, e encaminhá-lo ao CTC-ES; e
- V - informar seu impedimento ou suspeição quando a análise da proposta suscitar conflito de interesse pessoal, profissional ou institucional em relação à instituição em que trabalha ou nos demais casos previstos na legislação, abstendo-se da análise da proposta.

Art. 6º O corpo técnico da CAPES e os coordenadores de área de avaliação não prestarão assessoramento técnico para a elaboração de propostas de novos cursos.

Art. 7º A APCN será disciplinada por edital específico que deverá conter necessariamente:

- I - informações da instituição para acesso à Plataforma Sucupira;
- II - requisitos mínimos para a apresentação da proposta de curso novo;
- III - definição dos prazos e datas para a submissão da proposta de curso novo;
- IV - detalhamento das etapas da avaliação; e
- V - informações sobre a divulgação do resultado.

§1º A submissão da proposta de curso novo e o envio da documentação solicitada durante o processo de avaliação serão realizados exclusivamente por meio da Plataforma Sucupira.

§2º O edital de APCN deverá ser publicado em Diário Oficial da União com, no mínimo, trinta dias antes da abertura do prazo para envio de proposta de curso novo à CAPES.

Art. 8º A proposta de curso novo analisada pela CAPES será:

- I - aprovada, quando for observada a legislação específica e o edital público de submissão vigente e constatado padrão de qualidade equivalente ou superior ao mínimo exigido no documento orientador de APCN da respectiva área de avaliação; ou
- II - reprovada, quando desrespeitada a legislação específica e o edital público de submissão vigente, ou constatado padrão de qualidade inferior ao mínimo exigido no documento orientador de APCN da respectiva área de avaliação.

§1º O curso novo enquadrado no inciso I deste artigo receberá:

I - "aprovado", quando a proposta de curso novo não estiver vinculada a programa de pós-graduação stricto sensu preexistente ou superior a programa de pós-graduação stricto sensu preexistente com conceito "aprovado".

II - a mesma nota do programa, quando a proposta de curso novo for vinculada a programa de pós-graduação stricto sensu preexistente.

§2º É vedada a atribuição de notas distintas para os cursos em nível de mestrado e doutorado de um mesmo programa de pós-graduação stricto sensu.

Art. 9º Excepcionalmente, o programa de pós-graduação stricto sensu que possua apenas curso em nível de mestrado com nota 3 (três) ou conceito "A", poderá submeter proposta de curso em nível de doutorado.

§1º A proposta a que se refere o caput deverá ser aprovada se receber, no mínimo, a nota 4 (quatro), que passará a valer para o programa.

§2º Para fins do previsto no caput, a análise da proposta de curso novo em nível de doutorado será realizada em conjunto com a avaliação das condições do programa de pós-graduação stricto sensu preexistente e de seu desempenho por meio dos dados enviados no quadriênio em curso e/ou da ficha da avaliação relativa à avaliação de permanência anterior.

§3º Havendo diferença entre a proposta de curso novo e as condições do programa preexistente, a instituição deverá apresentar justificativa fundamentada para demonstrar a necessidade de alteração.

Art. 10 A proposta de curso novo similar a um programa em funcionamento deve ser vinculada ao programa de pós-graduação stricto sensu preexistente no momento do cadastramento da proposta na Plataforma Sucupira.

Parágrafo único. A proposta similar é caracterizada por ser:

- I - da mesma instituição;
- II - da mesma modalidade de programa (acadêmica ou profissional);
- III - da mesma modalidade de ensino (presencial ou a distância);
- IV - da mesma área de avaliação;
- V - da mesma área básica;
- VI - do mesmo coordenador da proposta de curso novo; e
- VII - da mesma forma de atuação (singular ou em associação).

Art. 11. Caso exista recurso tramitando na Presidência da CAPES contra decisão do CTC-ES relacionada à proposta de curso novo submetida anteriormente ou recurso contra resultado da Avaliação de Permanência de programa de pós-graduação stricto sensu em funcionamento, ficará suspensa a análise da nova proposta de curso novo submetida à CAPES, desde que tenham necessariamente as seguintes características:

- I - da mesma instituição ou com a mesma gestão acadêmica;
- II - da mesma modalidade de programa (acadêmica ou profissional);
- III - da mesma modalidade de ensino (presencial ou a distância);
- IV - da mesma área de avaliação; e
- V - da mesma forma de atuação (singular ou em associação).

§1º Após publicação do resultado do recurso, a proposta de curso novo suspensa será encaminhada à área de avaliação para análise.

§2º A área de avaliação decidirá pelo prosseguimento da análise de mérito ou pelo cancelamento da proposta em caso de deferimento do recurso do mesmo objeto.

§3º Em caso de prosseguimento da análise da proposta de curso novo, a tramitação ocorrerá quando forem formadas novas comissões de avaliação.

§4º A instituição proponente poderá desistir da proposta anterior ou do recurso de que trata o caput deste artigo, caso em que a nova proposta seguirá o trâmite normal.

Art. 12. A ficha de avaliação da proposta de curso novo aprovada será disponibilizada publicamente na Plataforma Sucupira após resultado definitivo da CAPES.

Art. 13. Após o resultado definitivo da CAPES, a documentação correspondente será encaminhada à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, CES/CNE, para que este órgão delibere sobre o reconhecimento dos cursos novos avaliados e aprovados, com posterior homologação do Ministro da Educação, conforme o estabelecido pela legislação vigente.

Art. 14. O reconhecimento de curso novo pela CES/CNE viabiliza a sua oferta em conformidade com o previsto na proposta de curso novo aprovada pela CAPES.

Art. 15. O programa ou curso em projeto estará apto a iniciar sua atividade após a publicação da homologação do parecer favorável de reconhecimento da CES/CNE pelo Ministro da Educação.

§1º O curso em projeto será considerado programa ou curso em funcionamento quando tiver iniciado suas atividades.

§2º Por início das atividades entende-se a matrícula e o cadastro do primeiro aluno na Plataforma Sucupira.

§3º O curso em projeto terá dezoito meses improrrogáveis para entrar em funcionamento.

§4º O ato de aprovação do curso novo que não entrar em funcionamento no prazo estabelecido no parágrafo anterior perderá a eficácia.

§5º A instituição que não iniciar o funcionamento do curso em projeto, conforme parágrafo quarto deste artigo, deverá submeter outra proposta, caso mantenha interesse em sua abertura.

Art. 16. O programa de pós-graduação stricto sensu ao entrar em funcionamento deverá:

- I - executar suas atividades conforme a proposta aprovada pela CAPES;
- II - informar e justificar, no módulo Coleta da Plataforma Sucupira, alterações na estrutura, corpo docente e condições de oferta;
- III - preencher anualmente o módulo Coleta da Plataforma Sucupira, conforme o Calendário de Atividades da DAV; e
- IV - ser avaliado, monitorado e acompanhado periodicamente.

Art. 17. O programa de pós-graduação stricto sensu em funcionamento deverá emitir os diplomas de seus discentes com validade nacional para todos os fins.

Art. 18. Esta portaria não se aplica às propostas de curso novo submetidas antes da data da sua publicação.

Art. 19. Altera-se o art. 3º da Portaria nº 312, de 28 de dezembro de 2022, que passa a apresentar as datas das atividades de acordo com o cronograma abaixo:

Atividade	Data
Revisão e publicação dos Documentos Orientadores de APCN	Até 04/08/2023
Período de submissão das propostas de cursos novos	09/10/2023 a 24/11/2023
Análise documental	27/11/2023 a 16/02/2024
Análise de mérito pelas comissões de Área de Avaliação	A partir de 26/02/2024

Art. 20. Revogam-se os art. 5º a 8º, 13 e 14 da Portaria nº 182, de 14 de agosto de 2018, e a Portaria nº 195, de 30 de novembro de 2021.

Art. 21. Esta Portaria entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

MERCEDES MARIA DA CUNHA BUSTAMANTE

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS

PORTARIAS DE 5 DE SETEMBRO DE 2023

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, usando das atribuições estatutárias, conferidas por Decreto de 28 de junho de 2021, publicado no Diário Oficial da União de 29 de junho de 2021, resolve:

Nº 1.746 - Art. 1º. HOMOLOGAR o resultado do processo seletivo objeto do Edital nº 017, de 28/06/2023, publicado no D.O.U. em 26/06/2023, considerando os limites previstos no Anexo II do Decreto nº 9.739 de 28/03/2019, conforme segue:

Unidade	Área	Classe/ Padrão/ Carga Horária	Lista*	Candidato	Classificação
FM	Saúde da Mulher - Obstetrícia	Auxiliar com especialização, Nível 1	AC	NÃO HOUVE CANDIDATO APROVADO	
FM	Doenças Tropicais e Infecciosas	Auxiliar com especialização, Nível 1	AC	NÃO HOUVE CANDIDATO APROVADO	
FM	Infectologia	Auxiliar com especialização, Nível 1	AC	PAULA BONATES BESSA DA SILVA	1º
				ITALO FELIPE ALVES ANTUNES	2º
FAO	Periodontia	Assistente A, Nível 1	AC	PAULA DE OLIVEIRA CUNHA	1º
				MARIA LUISA GRAÇA LINS	2º
FAO	Endodontia/ Pré-Clínica/ Clínica Integrada	Assistente A, Nível 1	AC	TIAGO SILVA DA FONSECA	1º
				EDUARDO DA COSTA NUNES	2º
FAO	Prótese Dentária	Assistente A, Nível 1	AC	NÃO HOUVE CANDIDATO APROVADO	
ICSEZ	Esportes Individuais e Coletivos, Anátomo-Fisiologia do Exercício e Cineantropometria.	Auxiliar com especialização, Nível 1	AC	ALEX CARNEIRO BRANDÃO	1º
				INGRID COELHO DE JESUS	2º
				FRANCILEIA ANDRADE LIMA	3º
				RAYMARA FONSECA DOS SANTOS	4º
ICSEZ	História; Teoria e Crítica da Arte; Arte educação; Processos Artísticos.	Auxiliar, Nível 1	AC	MARINA MADEIRA DE TOLEDO	1º
ICSEZ	Direito	Auxiliar, Nível 1	AC	ANDRE LUIZ MARQUES CUNHA JUNIOR	1º
				ALBERTO LUIZ SILVA FERREIRA FILHO	2º
ICSEZ	Fundamentos Teórico- Metodológicos da Educação Infantil I e II; Alfabetização e Letramento; Metod. do Ensino da Língua Portuguesa nos Anos iniciais.	Assistente A, Nível 1	AC	RAILCE DA SILVA DE AZEVEDO	1º
				BRUNA DOS SANTOS PRATA	2º
FT	Engenharia Civil/ Estruturas	Auxiliar, Nível 1	AC	WALZENIRA PARENTE MIRANDA	1º
				FERNANDO SANTOS DE ARAUJO	2º
				ICARO LIMA VIEGAS PINHEIRO	3º
FLET	Língua e Literatura Inglesa	Auxiliar, Nível 1	AC	PAULA VICTÓRIA QUEIROZ	1º
				THAIS DE SOUZA IMPERATRICE	2º
FLET	Língua e Literatura Espanhola	Assistente A, Nível 1	AC	NÃO HOUVE CANDIDATO APROVADO	

*AC: Ampla Concorrência *PCD: Pessoa Com Deficiência